FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Alessandra Pedro

UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA REESTRUTURAÇÃO DA FACE:

RELATO DE CASO

São Paulo

2024

Alessandra Pedro

UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA REESTRUTURAÇÃO DA FACE: RELATO DE CASO

Monografia apresentada ao curso de especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade de Sete Lagoas – Facsete, como requisito para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Renato Burger

Área de concentração: Odontologia

Alessandra Pedro

UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA REESTRUTURAÇÃO DA FACE: RELATO DE CASO

Monografia apresentada ao curso de especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: Odontologia

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Ms. Felipe Volkart

Prof. Dr. Renato Carlos Burger

Prof. Especialista Ana Claudia R. Marques

UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA REESTRUTURAÇÃO DA FACE

Use of hyaluronic acid in facial restructuring

Alessandra Pedro*

RESUMO

A busca pela beleza e pela juventude é uma constante na sociedade contemporânea, especialmente à medida que a população envelhece. Nesse contexto, procedimentos estéticos minimamente invasivos têm ganhado grande destaque, sendo um dos mais procurados a aplicação de ácido hialurônico. Este composto, naturalmente, presente no organismo humano, desempenha um papel crucial na hidratação e volumização da pele, apresentando-se como uma alternativa eficaz para reestruturação facial. Diversos estudos têm demonstrado a eficácia do ácido hialurônico na melhora da qualidade da pele, promovendo resultados visíveis na redução de rugas e na recuperação do volume facial perdido com o envelhecimento. Além disso, sua biocompatibilidade e segurança tem sido amplamente documentada, tornando-o uma escolha popular entre profissionais da área estética. O Objetivo desse artigo é analisar a utilização do ácido hialurônico na reestruturação da face discutindo propriedades, técnicas de aplicação e os resultados obtidos em um relato de caso clínico. Através de uma revisão de literatura busca-se entender como essa substância pode ser utilizada de forma segura e eficaz contribuindo para o avanço das práticas estéticas e a satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: ácido hialurônico, reestruturação da face

---

*Aluna do Curso de Especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade de Sete Lagoas – Facsete

ABSTRACT

The pursuit of beauty and Youth is a constant in contemporary society, especially as the population ages. In this contexto, minimally invasive aesthetic procedures have gained prominence, with one of the most sought-after being the application of hyaluronic acid. This compound, naurally presente in the human body, plays a crucial role in skin hydration and volumization, presenting itself as na effective alternative for facial restructuring. Various studies have demonstrated the efficacy of hyaluronic acid in improving skin quality, promoting visible results in reducing wrinkles and recovering facial volume lost with aging. Furthermore, its biocompatibility and safety have been widely documented, making it popular choice among professionals in the aesthetic field. The aim of this article is to analyze the use of hyaluronic acid in facial restructuring, discussing, its properties, application, and the results obtained in a clinical relate. Through a literature review, we seek to understand how this substance can be used effectively and safely, contributing to the advancement of aesthetic practices and patient satisfaction.

Key Words: acid hialuronic, facial restructuring

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Foto Inicial da Face da Paciente 10
FIGURA 2 – Foto Lado Direito Inicial 10
FIGURA 3 – Foto Lado Esquerdo Inicial 10
FIGURA 4 – Stylage XXL -Vivacy 11
FIGURA 5 – Juvéderm Voluma – Allergan 11
FIGURA 6 – Foto Inicial e Pós Imediato da Paciente 13
FIGURA 7 – Foto Inicial e Pós Imediato do Lado Direito 13
FIGURA 8 – Foto Inicial e Pós Imediato do Lado Esquerdo 14

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8

2 RELATO DE CASO CLÍNICO 9

2.1 DIAGNÓSTICO 9

2.2 PLANEJAMENTO 9

2.3 PROTOCOLO DE APLICAÇÃO 12

2.4 RESULTADOS 12

3 DISCUSSÃO 13

4 CONCLUSÃO 16

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 17

1. Introdução

A definição de beleza pode ser entendida como um conjunto de características graciosas capazes de agradar os olhos e a mente do seu observador (Vasconcelos, 2020).

A percepção da beleza é ainda algo pouco compreendida, apesar de claramente notável. Pessoas consideradas belas tem uma melhor autoestima e um melhor desempenho em suas relações interpessoais (Faria et al., 2021). Como o entendimento de beleza é algo subjetivo e de influência cultural, a análise facial é primordial para o sucesso em qualquer tratamento que tenha a face como escopo. A saúde mental do paciente também deve ser levada em consideração, e se suspeitar de algum transtorno considerar a indicação de um especialista psicólogo ou psiquiatra (Vuolo et al., 2024). A também compreensão das diferenças entre atributos masculinizantes e feminilizantes em uma face, deve ser encorajada, a fim de se obter melhores resultados e a prevenção de estereótipos de tratamento (Faria et al., 2021).

O envelhecimento é um processo multifatorial, inevitável e acontece de forma natural. Com o aumento da expectativa de vida, os sinais de envelhecimento também aumentam principalmente na face, tornando dessa forma um dos motivos para a busca de recursos estéticos que retardem o efeito do tempo (Ferreira & Capobianco, 2016).

Técnicas não invasivas para correção de rugas, sulcos, depressões, contorno e volume dos lábios, estão sendo muito procuradas. E o ácido hialurônico tem um grande destaque nessa busca, sendo o preenchedor mais utilizado pelos profissionais (Talarico et al., 2010).

Sua popularidade e preferência é explicada pelo perfil de segurança, biocompatibilidade, versatilidade e considerado padrão ouro na reposição de volume facial. (Carvalho et al., 2023).

Apesar do ácido hialurônico ser o preenchedor com mais aplicabilidade dentro da harmonização facial, o uso indevido, falta de experiência e técnica aplicada podem trazer intercorrências, onde cabe ao profissional ter conhecimento de como resolver tais complicações (Melo & Loureiro, 2024).

2. Relato de Caso Clínico

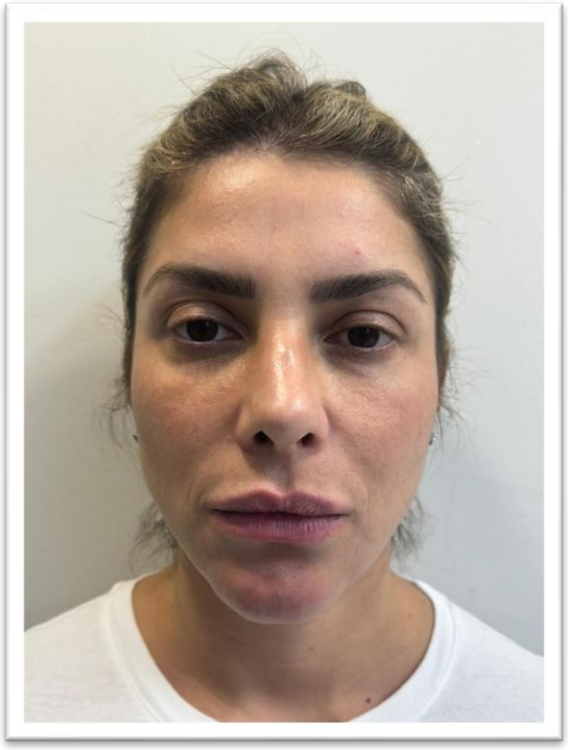
2.1. Diagnóstico

Paciente P.G.C., sexo feminino, 39 anos, normossistêmica, compareceu à clínica escola da Especialização em Harmonização Orofacial no Instituto Chedid, em São Paulo - SP. Sua queixa principal era de assimetria entre os lados esquerdo e direito da face, queixando-se também do terço inferior que havia perdido o volume e contorno. Durante sua anamnese, não relatou problemas de saúde nem histórico de quaisquer alergias.

2.2. Planejamento

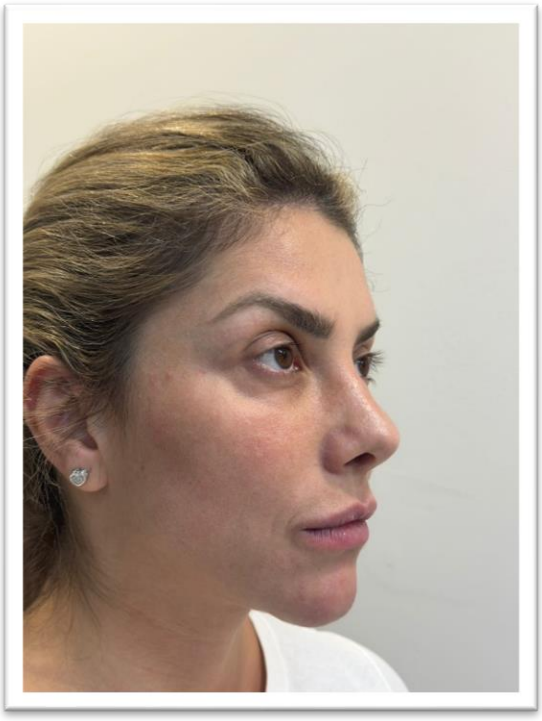
Após análise facial e registros com fotografias e vídeos, observamos a necessidade de melhorar o contorno mandibular para evidenciar melhor as estruturas e a correção de sua assimetria, onde ficou visível que o lado esquerdo da paciente era menor que o lado direito, com mais perda dos coxins de gordura (FIGURA 1, 2 e 3), havendo a necessidade do reposicionamento de tecidos e de maior volumização. Preenchimento do malar e do sulco nasogeniano também foram levados em consideração para melhoria da estética. Para isso, o material escolhido foi o STYLAGE XXL – Vivacy (LOT: 2326111, EXP: 2026-02-19, 1ml) (FIGURA 4), para contorno mandibular e ângulo de mandíbula contendo 1ml, é um gel multirreticulado obtido por tecnologia patenteada IPN-Like. Possui em sua formulação o manitol, um antioxidante natural que ajuda no combate aos radicais livres relacionados ao procedimento, proporcionando melhor conservação do ácido hialurônico após a injeção e contribuindo com resultados mais efetivos e previsíveis. A apresentação XXL de STYLAGE é indicada para reposição de grandes volumes e recontornos faciais. Para o preenchimento de malar e sulco nasogeniano o material de escolha foi o Juvéderm VOLUMA – Allergan (LOT: 1001392126, EXP: 2026.01, 1X1.0ml) (FIGURA 5), com 20mg/de ácido hialurônico e lidocaína, é indicado para restaurar o volume do rosto.

Figura 1 – Foto inicial da face da paciente



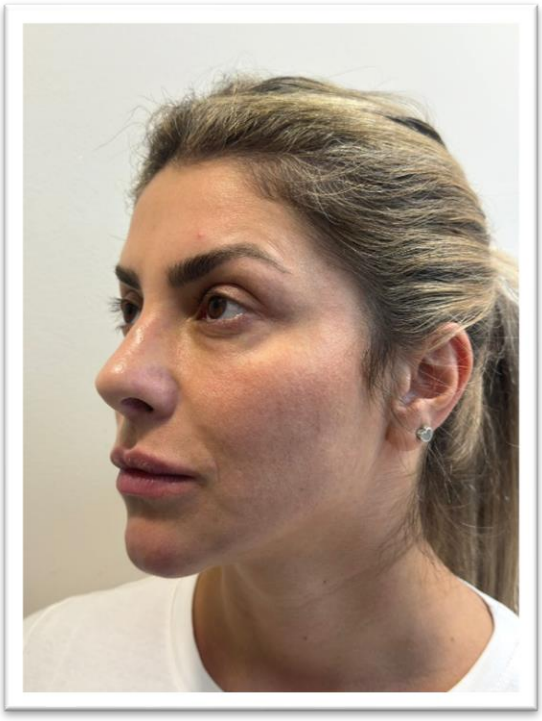
Fonte: Autoria própria

Figura 2 – Foto lado direito inicial



Fonte: Autoria própria

Figura 3 – Foto lado esquerdo inicial



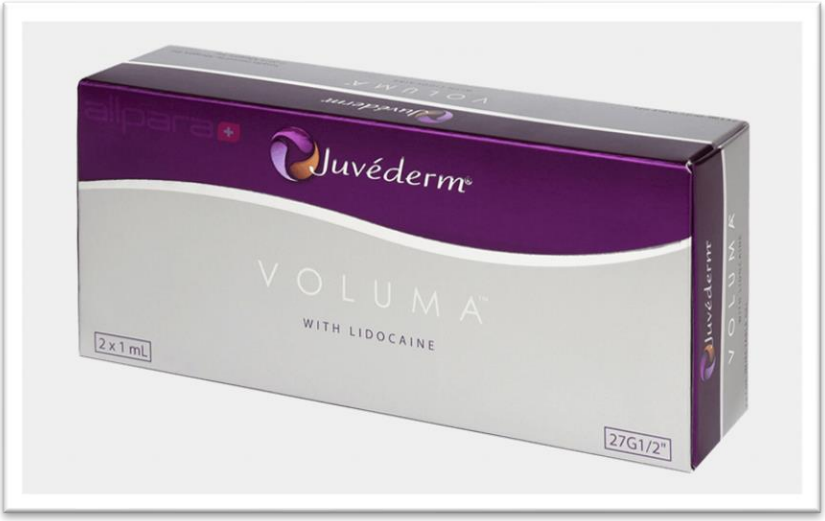
Fonte: Autoria própria

Figura 4 – Stylage XXL – Vivacy



Fonte: www.vivacy.com

Figura 5 – Juvéderm Voluma – Allergan



Fonte: www.allerganaesthetics.com.br

2.3. Protocolo de Aplicação

Com a paciente sentada em cadeira odontológica em aproximadamente 45º, foi realizada a antissepsia de todo o rosto com clorexidina degermante a 4%. Realizou-se a anestesia dos pertuitos e o anestésico de escolha foi a lidocaína a 2% com fenilefrina – SSWHITE (lote. W013786, v.jun/2026) (20mg/mL + 0,005mg/mL). Com o auxílio de um paquímetro, foram feitas mensurações e demarcações em ambos os lados, Foram realizados os 3 Pontos da Região de Malar Ck1 (Arco Zigomático), Ck2 (Eminência zigomática) e Ck3 (Malar ântero-medial), do lado direto da paciente. Em cada ponto foi injetado com agulha 22G, 0.3 ml de AH Juvéderm Voluma, com aspiração prévia, bilateralmente. Outros dois pertuitos foram realizados na região de pré jow para o preenchimento com AH Stylage XXL, de ângulo de mandíbula e contorno com cânula 22g x 70mm – FABINJECT Slim (OF: 013/22, FAB:01/2022, V. 36meses), onde foram depositados em boulos 2,3ml no ângulo da mandíbula do lado direto e 1,7ml no ângulo da mandíbula do lado esquerdo. No contorno foi utilizada a técnica de retroinjeção também com a cânula 22g X 70mm FABINJECT Slim (OF: 013/22, FAB:01/2022, V. 36mese), pelo mesmo pertuito, depositando 1,3ml do lado direito e 0,7ml do lado esquerdo, totalizando 6ml de ácido hialurônico no rosto da paciente a fim de chegarmos mais próximo do resultado desejado.

2.4. Resultados

Figura 6 – Foto inicial e pós imediato da paciente



Fonte: Autoria própria

Figura 7 – Foto Inicial e pós imediato do lado direito



Fonte: Autoria própria

Figura 8 – Foto Inicial e pós imediato do lado esquerdo



Fonte: Autoria própria

3. Discussão

O envelhecimento implica em alterações a nível celular, com o passar do tempo, ocorrem alterações moleculares, como encurtamento de telômeros, aumento de radicais livres, degradação incompleta de proteínas oxidadas, aumento de agregados proteicos e aceleração da disfunção celular, o que em última instância, leva ao envelhecimento. O dano às fibras colágenas está intimamente envolvido nesse processo. Com a idade, ocorre desorganização no metabolismo do colágeno, reduzindo assim, sua produção e aumentando a sua degradação (MONTAGNER, 2009).

O ácido hialurônico é um componente natural da pele e desempenha um papel crucial na manutenção da hidratação e na saúde geral da pele. Esta sustentação, produzida pelo organismo, tem a função de hidratar e proteger os tecidos,

contribuindo para a resiliência e juventude da pele (OGRODOWSKI; SANTANA, 2006).

Vasconcelos *et al.,*(2020) relata que o ácido hialurônico é amplamente utilizado como um preenchedor dérmico no tratamento para o rejuvenescimento facial humano devido às seguintes vantagens: resultados imediatos; segurança; durabilidade e versatilidade. O ácido hialurônico é indicado para preenchimento de rugas e sulcos faciais; aumento de volume labial; rejuvenescimento de mãos e restauração de volume facial perdido.

Em relação a reticulação, foram desenvolvidas técnicas para evitar que ocorra degradação rápida do AH, por ele ser um polímero solúvel que se degrada rápido é necessário passar por um processo químico chamado crosslink, que é responsável por aumentar sua durabilidade e consistência. A reticulação é caracterizada pela capacidade de reter água, podendo se apresentar nos preenchedores como de baixa, média e alta reticulação. O gel de baixa reticulação deve ser aplicado em locais que precisam de pouco volume, assim como o de alta de maior volume (GAVA et al.,2023)

De acordo com Sattler e Gout (2017), um preenchedor facial injetável deve apresentar as seguintes características: ser não infeccioso, não pirogênico, biocompatível, fácil de injetar, não migratório, causar o mínimo de desconforto e dor durante e/ após o procedimento, ter longa duração, aparência natural após o procedimento e custo acessível. Estas são características que os preenchedores dérmicos devem possuir e que são muito bem respondidas pelo AHI, o que faz o produto ter uma ótima aceitação em todo mundo para a realização do preenchimento cutâneo facial temporário (MONTEIRO, 2010).

A aplicação dos preenchedores faciais podem ser realizada com o uso de agulhas ou cânulas. As agulhas são consideradas eficazes, contudo, estas apresentam pontas cortantes, que quando introduzidas na pele podem danificar a parede de pequenos vasos sanguíneos, aumentando o risco de injeção intravascular, além de liberar histamina que aumenta o risco de dor, eritema, edema e hematomas (DE SOUSA et al., 2022).

Em relação as técnicas de aplicação, existem 3 tipos: a primeira é o bolus, em que se deposita o material no plano supraperiosteal, a segunda é a retroinjeção

com cânula ou agulha no plano subdérmico e a terceira é a anteroinjeção que embora seja uma técnica mais arriscada, é a mais utilizada na Europa pois acredita-se que a medida que o produto é injetado, por ser viscoelástico, vai afastando as estruturas nobres da região, diminuindo assim a possibilidade de atingir uma artéria ou veia (BRAZ; AQUINO, 2012).

De acordo com (RIBEIRO *et al.,* 2021) o ácido hialurônico é considerado um método eficaz de preenchimento facial, principalmente pela sua capacidade de resultados imediatos e naturais. O preenchimento dura em média de 6 a 12 meses, dependendo da formulação utilizada e da resposta individual do paciente. Além disso, é possível ajustar a quantidade de ácido hialurônico utilizado de acordo com as necessidades de cada pessoa, o que permite resultados personalizados.

No entanto, assim como qualquer procedimento médico, existem potenciais complicações associadas ao uso do ácido hialurônico em intervenções de preenchimento facial. As complicações mais comuns incluem inchaço, vermelhidão, hematomas, sensibilidade e dor no local da injeção. Esses efeitos geralmente são temporários e desaparecem em poucos dias. É importante que o procedimento seja realizado por profissionais qualificados e experientes para minimizar os riscos e complicações (RIBEIRO et al., 2021).

4. Conclusão

Através desse estudo podemos afirmar que o ácido hialurônico é um componente essencial para manutenção da saúde da pele, desempenhando um papel crucial na hidratação e elasticidade dos tecidos. A versatilidade do ácido hialurônico, juntamente com seu perfil de segurança e eficácia, contribui para sua ampla aceitação e uso em diversas áreas. No entanto é importante que seu uso seja orientado por profissionais qualificados, considerando as necessidades e características individuais de cada paciente. É fundamental acompanhar as novas evidências científicas e práticas clínicas relacionadas a uso do ácido hialurônico, garantindo que seus benefícios sejam maximizados e seus riscos minimizados.

Referências Bibliográficas

BRAZ, A., V.; AQUINO., B., O. Filling of the nasojugal fold and the lateral infraorbital depression with a 30G microcannula. Surg Cosmet Dermatol; 4(2):178-81, 2012.

CAPOBIANCO, M.P., & FERREIRA, N.R. Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial. Revista científica Unilago. 2016.

CARVALHO., Y., D., S. Efeitos adversos no uso de ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais: revisão narrativa. Revista Ibero-Americana, Ciências e Educação, v.9, n.9, p.3169-3177, 2023.

FARIA. G., E., L.; BENTO. A., M.; SANTOS., D., B.; TARTARE., A.; BOGGIO., R., F. Embelezamento facial com injetáveis e principais diferenças entre os gêneros. Rev. Bras. Cir. Plást. 2021; 36 (1): 100-107.

GAVA, Beatri et al. Complicações e intercorrências no preenchimento labial com ácido hialurônico. Research, Society And Development, v. 12, n. 5, p. 28412541900, 29 maio 2023.

MELO, I.S.; LOUREIRO, R.R. A funcionalidade e as intercorrências na utilização do ácido hialurônico na estética. Revista ft, v.28, ed.135, 05 jun. 2024.

MONTAGNER.,S.; COSTA.,A.. Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento. An Bras Dermatol., v. 84, n. 3, p. 263-269, 2009.

MONTEIRO., E., O; PARADA, M., O. Preenchimentos faciais: parte um. RBM Especial Dermatologia, v. 67, jul. 2010.

OGRODOWSKI, C. S.; SANTANA, A. H. Produção de ácido hialurônico Streptococcus: estudo fermentação e caracterização do produto. 2006.

RIBEIRO, MRA .; SOMMER, AA .; ANDRADE, R.S. de .; CARVALHO, T. de A. .; ARAUJO, MTB .; PEREIRA, PC de OA . Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , *[S. l.]* , v. 10, n. 13, p. e286101321212, 2021.

SATTLER., G., & GOUT, U. Guia ilustrado para preenchimentos injetáveis: bases, indicações, tratamentos. São Paulo: quintessence. 2017.

SOUSA., G., C. CÂNULA X AGULHA: segurança e precisão na injeção de preenchedores dérmicos. Aesthetic Orofacial Science,v. 3, n. 2, p. 18-24, 16 jul. 2022.

TALARICO., S.; HASSUN, M.K.; MONTEIRO., O., E.; PARADA., E., O., M. BURATINI., B., L.; BAGATINI., E. Avaliação da segurança e eficácia de novo preenchedor à base de ácido hialurônico no tratamento dos sulcos nasolabiais e contorno dos lábios. SCD, v.2, p.83-86, 2010.

VASCONCELOS, S. C. B..; NASCENTE, F. M..; SOUZA, C. M. D. de.; ROCHA SOBRINHO, H. M. da. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. Revista Brasileira Militar de Ciências, *[S. l.]*, v. 6, n. 14, 2020.

VUOLO., K., N., P.; CAMPOS., J., H.; CAVALCANTI., N., B., G. Análise Facial como Suporte ao diagnóstico em procedimentos estéticos faciais. Revista Ft, V.28., ed. 135/jun 2024.